



Fundamentação Económica

Revisão do CCT para os Trabalhadores dos Analistas Clínicos.

O País precisa de uma política que promova o emprego com direitos, valorize os salários e rendimentos, melhore as condições de vida e estimule o desenvolvimento económico.

Os avanços obtidos em vários domínios com medidas de recuperação de rendimentos e de melhoria salarial, tendo sido muito importantes para a inversão da tendência que empobrecia os trabalhadores e o país, contudo foram insuficientes e muito aquém para corrigir a enorme desigualdade existente na distribuição de rendimentos.

A valorização do trabalho e dos trabalhadores constitui, neste quadro, um objectivo nacional. A melhoria das condições de vida dos trabalhadores e das famílias e a plena efectivação dos direitos, liberdades e garantias é fundamental para o desenvolvimento económico e social de um Portugal com futuro.

Analisados os dados verificamos ao longo dos últimos 10 anos uma desvalorização do peso dos salários em topo de carreira face ao SMN (Salário Mínimo Nacional). Tal facto representa uma desvalorização das carreiras profissionais e das qualificações dos trabalhadores que urge resolver.

Em 2009 o salário do Assistente de Consultório com mais de 3 anos, estava 30,9 pontos percentuais acima do SMN. Em 2019 verifica-se que à mesma categoria profissional se aplicam 600 euros por força da actualização do SMN, confirmando uma perda de 30,9 pontos percentuais no “valor” das carreiras profissionais. Não pode o sindicato e os trabalhadores aceitar tal desvalorização do trabalho.

Pelo exposto é necessário repor e valorizar os trabalhadores de modo a combater os desequilíbrios e desigualdades sociais, nesse sentido o CESP propõe para o ano de 2020:

Lisboa, 8 de Novembro de 2019

A Direção